

Dr. Epifânio Dória
Rua Sta. Gertrudes 180
Aracajú

A obra das Vocações Sacerdotais é a obra das obras.

O Exmo. Sr. Bispo D. Fernando está empenhado numa grande campanha em favor das vocações. Após a procissão de encerramento, Sua Excia. irá fazer uma grande coleta, em prol desta admirável campanha.

O POVO DE PROPRIÁ

numa demonstração de sua generosidade e atendendo a este ardente pedido do seu vigário, vai levar a sua esmola generosa ao Exmo. Sr. Bispo para a OBRA DAS Vocações.

DIRETOR
Cónego José Curvelo Soares
GERENTE:
Padre Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá, 26 de Janeiro de 1950

N. 16

O QUE ESPERAMOS DE PROPRIÁ

D. FERNANDO GOMES

Aproveitando o ensejo da Visita Pastoral à formosa paróquia de Propriá, iremos instalar a Obra das Vocações Sacerdotais, com as melhores esperanças de pleno êxito.

Não é necessário insistir na necessidade e urgência dessa obra, da qual defende o futuro religioso da Diocese. São poucos os Padres para atender a tantos e tão grandes problemas. Se, por um lado, louvamos a Deus pela abundância da messe, por outro lado, não podemos deixar de sentir a deficiência de operários e a ameaça de perder uma parte do trigo do Senhor.

Compete aos católicos de boa vontade, conscientes de sua fé, vir em auxílio do Bispo para a solução do magno problema.

A Obra das Vocações se propõe a uma triplice finalidade:

- 1º) Rezar pela santificação do Clero e boa formação dos seminaristas;
- 2º) Despertar, no seio de família católica, o amor à Vocação Sacerdotal;
- 3º) Conseguir recursos materiais para a manutenção dos seminaristas pobres;

Estamos certos de que Propriá, não ficará indiferente ao nosso apêlo.

Acompanhando o grandioso movimento que empolga a diocese inteira, Propriá, por muitos títulos, deve ser apontada como modelo de organização, de compreensão e de generosidade, também no que se refere a Obra das Vocações.

Queremos sair de Propriá, ao encerrar-se a Visita, com a certeza de que a Obra das Vocações está plenamente vitoriosa nessa grande terra. Para nós, será isto um conforto e, para a Diocese, um estímulo.

Vida Cristã

A vida cristã é um mistério de alegria, um enigma de felicidade. A alma que aspira fortemente o ar trespalante das paisagens eternas, que deixou as frias paisagens do inverno da carne e a escuridade enervante das vozes desordenadas dos instintos, sabe sentir nos esconsos da sua consciência a paz doce e tranquila daquilo que se chama vida cristã. Ela é a participação da própria vida de Deus. É a presença misteriosa da Trindade Santíssima em nós.

O Padre vem a nós e em nós continua a gerar o seu Verbo. O Filho, perfeitamente igual ao Padre, imagem sua perfeitíssima, viva e substancial, desse para trazer-nos a alegria do viver, os meios de vencer os sortilógiolos da Morte — a Graça Divina — a Graça que santifica e transfigura, ritmando o nosso ser-vivente com as expressões da sagrada Beleza; Pai e Filhos se amam mutuamente, se confundem e se dividem, se entrelaçam e se distinguem — na unidade da natureza e na multiplicidade de pessoas, se abraçam no amplexo infinito da perfeição — é o laço mútuo entre Eles ambos — é o Espírito Santo que vem igualmente repousar na argila vivente e animada que o Altíssimo se dignou plasmar no limo da terra, e vem para reno-

var, para sintonizar, as aspirações superiores do nosso espírito, tornando-o templo de Deus vivo, recinto sagrado, trono de misericórdia, tabernáculo de Caridade.

Er-fim é o Deus uno e trino de infinita majestade, inclinándose para nós como o Pai mais amante para o seu filho, convidando-nos a amá-lo, a cedê-lhe todo o nosso coração, "Praebe, fili mi, cor tuum mihi" (Prov. 23-26). Dá-me, filho, teu coração. S. Paulo penetrou bem neste mistério que se desenrola dentro da alma cristã. Ele inculcava a necessidade de respeitar o nosso corpo e a nossa alma, porque somos portadores de Deus e de seu Templo: "Não sabeis que scis templo de Deus, e que o espírito de Deus habita em vós? Se alguém violar o templo de Deus, Deus o destruirá, porque é santo o templo de Deus, que vós sois" (Cor. 3, 16-17).

Tudo isto é simplesmente um esboço pálido para traduzir a harmonia do mistério da vida cristã, o esplendor de um pensamento divino! É preciso antes, sentir a fecundidade da vida do próprio Deus, para se falar desta realidade palpitante dentro de nós, com suas estranhas realidades intangíveis.

Infelizmente, em nossa época, a humanidade inteira está revolvida, subvertida, dividida, sufofocada, porque deixou de sorver

Dignidade da Mulher

Falando sobre a dignidade da mulher remontamos pelo pensamento aos tempos idos, da antiga lei em que sabemos ter sido a pobre mulher unicamente considerada como uma vil escrava do homem.

Vivendo assim nesse estado de completa abjeção na família conseqüentemente na sociedade ela não dispunha da sua própria personalidade. Mas eis que, com a vinda do Divino Salvador foram-lhe estabelecidos direitos de legítima dignidade.

E hoje dispoñdo do seu prestígio, como filha, irmã, esposa, mãe ou amiga, ela encontra um vasto campo onde pôde e deve desenvolver a ação de sacerdotisa na família e na sociedade. Exercendo assim o sagrado ministério de espalhar o bem pelo exemplo e pela palavra, a mulher colôca-se à altura da dignidade que lhe foi outorgada pelo próprio Deus nivelando-o ao homem nas atribuições que lhe são inerentes.

Lemos no Evangelho aquela bela passagem das bodas de Caná em que Jesus cedendo aos rogos da Virgem Maria não somente por ser sua mãe, mas por ser também uma mulher que lhe pediu, operou o seu primeiro milagre na vida pública, confirmando assim o prestígio da mulher quando bem intencionada. Se bem que fragil na compleição física, ela possui a força inexcelsível do espírito se o sabe orientar e encaminhar pela senda da virtude, disseminando por onde quer que vá um apostolado de zelo e sã moral. Porém, infelizmente, não raras vezes, a mulher nos tempos modernos vem abdicando esses direitos, tornando-se escravizada pela moda indecorosa, pelos números incoventientes pela assinatura e leitura de revistas e romances licenciosos e maus. E além de tudo pela assídua assistência a filmes cujas projeções

em longos haustos, a fragância divina, recusou a anunciar a verdadeira alegria do viver, renunciando a vida cristã.

E se a humanidade quer viver uma vida melhor, e não o quer perder a sua razão de ser, urge voltar as suas vistas para o Criador, renascer para a vida cristã e se expandir na paisagem harmoniosa de um a primavera sem igual dentro dos planos divinos.

Pe. EUVALDO ANDRADE

Aracajú, 10-1-50.

A SEARA

Vêde como a seára amadurece à toa...
E não ha quem recolha a messe farta e boa
Dos campos do Senhor?
Ao dono faltarão magníficos salarios
Com que possa pagar de sobra aos operários
De tão santo labôr?

Vêde como a seára amadurece imensa,
Recurva rica e leira à grande luz intensa
Do dadivoso outono...
Ninguém vem pedir-me «O' leva-me ao trigal
Conduze-me à seára uberrima da qual
Só tu Senhor és dono?»

Nas surdinas das brisas que perpassa
Sobre as paveias d'ouro que se enlançam
Nesta seára além
Não escutaes acaso em cada veiga,
O som da minha voz doce e meiga...
Chamando por... alguém?

Versos de D. AUGUSTO
Arcebispo Primaz

maculam a candura da sua alma.

Esquecida da sua sublime dignidade de conquistar almas para Deus pela sua piedade sólida, pelo seu porte modesto pela sua conversação moderada, edificante; ela se deixa arrastar pela corrente impetuosa do maldito modernismo que vem se alastrando na sociedade, na família, penetrando até na santidade do templo.

Que pena ser isto uma dura e brutal realidade. Lembrai-vos pois minhas caras patrícias e irmãs em Cristo de que, a mulher que sabe conservar a grandeza do seu natural pudor que se coloca ao nível da decência, é um forte instrumento na mão de Deus para debelar o mal que pretende devastar o mundo por idéias deletérias e perniciosas.

INÊS DE ASSIS

Falecimento

CORONEL JOSÉ MATEUS DE AGUIAR MELO

Faleceu na manhã de Sábado, dia 21, o Cel. José Mateus de Aguiar Melo com a idade de noventa anos.

O pranteado extinto era chefe da importante firma J. M. DE AGUIAR MELO & CIA., desta praça, e gozava de boas relações de amizade. Deixa os seguintes filhos: Snrs. Carlos Gomes de Aguiar, Romeu Gomes de Aguiar, José Maria de Aguiar Melo e filhas Sras. D. Maria da Conceição Aguiar Melo, D. Maria Rosa de Aguiar, Melo, D. Apárcia Aguiar e D. Purezinha de Aguiar, contando ainda netos e bisnetos.

O Cel. José Mateus era uma reliquia preciosa do passado.

Homem bom, pacífico, que, tanto na vida de comércio como na política, não fez inimigos, não teve divergências. Propriá perdeu um filho ilustre que

Aos Assinantes de «A Defesa»

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comunique imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.

A GERENCIA.

O Preceito do Dia

CASTIGO DE QUEM COME PRESSAS

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come às pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Como consequência, pode em sobrevir má digestão, peso no estômago e prisão de ventre.

Libre-se de perturbações digestivas,

mastigando bem os alimentos.

SNES.

AMIGO ASSINANTE

Censiga mais uma assinatura para este jornal.

será para sempre uma glória e um exemplo.

A família enlutada a «A DEFESA» envia sentidas condolências, ao tempo em que roga a Deus pelo descanso eterno de sua alma.

Ano Santo e Justiça Social

J. SILVÉRIO L. FONTES

Eis que vivemos o Ano Santo de 1950. Todos sabemos que ele é rico das graças de Deus lançadas sobre os homens. Sabemos que é a face cristã daquela festividade hebraica do Ano Jubilar, comemorada de 50 em 50 anos. Entre o povo do Antigo Testamento o tempo desta comemoração era portanto previamente fixado. E devia de ser assim porque o número cinquenta era uma figura, um anúncio lançado nas ruas, do grande acontecimento que ocorreria cinquenta dias após a ressurreição do Redentor; a descida do Espírito Santo sobre os fiéis, a confirmação da obra salvadora de Cristo.

Na Igreja, onde o Espírito Santo está presente, a figura numérica não é mais necessária. Para que avisar aos homens da futura vinda do Espírito de Deus se Ele apareceu? O que era ensinado pelo Ano Jubilar é hoje o quotidiano da Igreja.

Mas o Sto. Padre, a quem de modo primacial, cabe distribuir entre os fiéis as dádivas do Espírito Santo, decidiu renovar a solenidade magnífica, não mais em figura, mas de fato proclamando de quando em vez, o Ano Santo, o Ano no qual o Espírito manifestará com mais força sua presença na Igreja; revigorando-a, enriquecendo-a na Caridade, fazendo-a crescer em Santidade e em poder espiritual.

Ensina a doutrina católica que na Pessoa do Espírito Santo se exprime o Amor de Deus, isto é, a Caridade. Ensina também que ao Espírito devemos nos santificar, a qual consiste em nos unirmos a Deus, participando da sua Caridade, do seu Amor.

O Ano Santo, pois, é o de uma extraordinária infusão da Santidade nas almas. O Ano da Caridade. O Ano de amor ao Eterno, e aos seus filhos os homens. O Ano em que o presente do Céu fertiliza as corações bem dispostos, os amorosos do Senhor dos Mundos.

Amar a Deus e aos homens, possuir a Caridade, é também amar a Justiça porque Deus é a Justiça viva. E não é um preceito de justiça que uns se fartem, enquanto outros padecem dificuldades. Todos, pobres ou ricos, bons ou maus, têm direito a uma

(Continua na 4a. pg.)

Produção das Escolas de Comércio

Domingos Gonçalves Lima

O comércio de qualquer localidade pode compôr-se de elementos do próprio meio ou de diferentes canais.

Nos lugares pequenos o comerciante da terra ressentem-se e, por seu turno, enxota o forasteiro que, ali se estabelecendo, vem ser seu competidor.

De ordinário esses defeitos são conseqüências da ignorância, pois a quem falta instrução é frequente extravagância desta natureza. Desconhece ele que a concorrência é o incentivo à maior atividade, exerce direção mais acurada, engrandece a visão, desenvolve aptidões, domina a irascibilidade pelo desejo do ouro, com o que reserva-se maior proveito e melhores vantagens.

Nos centros adiantados, po-

rém, há interesses em que figuras ou entidades de abundantes capitais e suficiente instrução se arroguem a grandes empresas porque, da tática dos administradores e da técnica dos auxiliares de várias categorias, advém desenvolvimento da empresa, vantagens econômicas a muitos e instrução a grande parte do meio social.

E perguntará alguém: mas o comércio pode auxiliar a civilização de um povo, ou trazer somente resultado econômico-financeiro a si mesmo?

A primeira vista há razão para tal interrogação. Conhecendo-se, entretanto, os primórdios da vida do comércio, tem-se a razão esclarecida.

O comércio foi e será um incontestável civilizador auxiliar da humanidade.

Basta citar que assiste ao comerciante o dever de ser instruído e a imprescindível necessidade de realizar viagens de longo curso (bem lido ou bem corrido, como diz o secular provérbio). Por este meio conhece importantes mercados do mundo, ouve falar vários idiomas e aprende algum, triunfa dos outros, adquire meios de si dirigir com elegância, ciência de comprar, técnica de vender, enfim arte de embelezar o estabelecimento de modo a torná-lo visitado, propalado e notável.

Ocorre outra circunstância de capital importância: se ao comerciante não é permitida uma linguagem de todo chã, eivada de erros gramaticais, muito menos uma correspondência banal e uma escrituração sem ordem mercantil. Daí se dizer que o estabelecimento se representa interna pela sua escrita, externamente pela sua correspondência. Logo, é precisa ciência aliada à arte. Uma completa a outra, sem o que não dispõe o comerciante de um serviço perfeito, valioso, que o habilite a conhecer de momento o estado de suas economias e a posição da respectiva clientela.

Destarte, a habilidade, o conceito, o valor, e toda ciência e arte que requer a profissão, encontram-se com superiores vantagens nas Escolas de Comércio.

Compõem-se de um conjunto de abnegado: que se entregam à grandiosa tarefa de desenvolver cérebros, formar ideais, concretizar ideais. São elas as mestras de longa visão, um campo interminável de sabedoria referente ao ramo. Constroem o pedestal da ordem, o alicerce da disciplina no trabalho, ministram a base de formação, da riqueza, indicam o itinerário de ilimitada extensão da oferta e da procura, e por fim engrandecem-se pela operosidade dos que nelas receberam as luzes guadoras ao sucesso da sublime jornada.

De tão rápido e desprezencioso comentário deduz-se que o comércio e a indústria de uma localidade de negócios animadores, pessoal de ação enérgica e responsabilidades definidas, devem empenhar-se pela fundação de uma Escola de Comércio no mesmo lugar, na qual se formarão os luminares de tão bela profissão, os fomentadores do trabalho e os auxiliares da civilização.

De abnegação de um grupo depende a felicidade de milhares e milhões. Da disposição dos industriais e comerciantes locais surge o conceito, a primazia e a honra da classe, como da Escola de Comércio local depende a prosperidade dos seus auxiliares.

Maceió, Janeiro de 1950.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de atender às grandes necessidades financeiras da «A Defesa» e às condições econômicas do povo, resolvemos conservar o mesmo preço da assinatura simples embora a circulação este ano seja semanária, e criar a assinatura benfeitora.

Assinatura benfeitora Cr.\$40,00
Assinatura simples Cr.\$20,00

Esperamos que haja muitos benfeitores para que o nosso jornal possa estender sempre mais o seu campo de ação.

PADRE JOSÉ SOARES
Diretor

A DEFESA

Órgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas:
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

AMIGO ASSINANTE

Consiga mais uma assinatura para este jornal.

A Tradução dos Problemas

Qualquer problema do governo pode ser racionalmente e resolvido em face de informes numéricos. Seguir outro processo que não esse, certamente será andar às escuras; apalpando aqui, apalpando ali, para verificar, muitas vezes ao fim de longa caminhada, que houve perda de tempo e de trabalho porque a estrada não era certa. Para convencer em torno de assunto de Educação, por exemplo, basta saber que há carência de escolas no Brasil. Mas, para agir, no sentido de serem abertas mais classes de ensino é indispensável traduzir o problema em termos quantitativos.

Como instalar escolas, sem conhecer primeiro onde se encontram os núcleos que delas precisam?

Agir sem tal conhecimento prévio seria correr o risco de criar uma escola em determinado ponto, para depois verificar ser necessário deslocá-la para outro lugar. Esse é um dos benefícios que trará ao país o Recenseamento de 1950.

Há dez anos, verificou-se que somente 43, 8% da população de 15 anos e mais sabia ler e escrever.

Mostrou-se o Distrito Federal com 81,3% de sua população daquele grupo de idade sabendo ler e escrever; o Rio Grande do Sul, com 61,6%; São Paulo, com 57,5%; e os Estados da Paraíba e Alagoas, com o mínimo de 22,4%. No decurso de dez anos, com ação oficial e a iniciativa particular, é de acreditar que menos desoladora se haja tornado a situação.

O Recenseamento de 1950, entretanto, é que dirá a última palavra. E mostrará as Unidades de Federação em que mais ativa deverá fazer-se sentir a Campanha de Educação de Adultos. PRESTE SUA VALIOSA COLABORAÇÃO AO CENSO DE 1950

Gervasio Lisboa de Almeida

Ao Pedal de Ouro

— DE —
ROQUE MENDES
Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44
PRÓPRIA — SERGIPE

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6
Própria — Sergipe

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, Senhoras e crianças, modernos e resistentes, preços inacreditáveis.

Secção de Remontes para Atender a sua Freguezia.

AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

FROPRIA — SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos Alimentícios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fabrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana — TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião Aguiar N. 3

Própria — Sergipe

DR. A. VIDAL

Clínica e Prótese em geral. Diatermia — Ionização — Banhos de luz, infra-vermelho — Radios-cópia endoscopia dentária — Raios X — Inalações elétricas para tratamento da Sinusite — Branqueamento de dentes pela eletricidade — Tratamento das infecções pela eletricidade — Tratamento das hemorragias pela eletricidade — Aplicações de Termo-Cautério — Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Diatermico) — Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressões e sem céu de boca — Ghapas anafônicas — Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PRÓPRIA — SERGIPE

AVISA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE VAI SE AUSENTAR DURANTE 30 DIAS AFIM DE REPOUSAR NA PITORESCA PRAIA DO PEBA.

Edital de Citação

O Bacharel Felix Dias Guimarães, Pretor, Substituto deste Termo de Canhoba, da Comarca de Gararú, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação ou o prazo de trinta dias virem ou dele tiverem notícia, que, por esta Pretoria e Cartório do 1.º Ofício de Justiça do Escrivão que este subscreve, correm os termos do inventário dos bens deixados por falecimento de Alexandre Francisco da Hora, no qual declarou a viúva inventariante, D. Maria Olinda do Nascimento, no Termo de Inventariante, estarem ausentes, fóra deste Termo, os herdeiros seguintes: Maria Gilda Hora, residente no lugar Terra Vermelha, do Termo de Gararú; Josias Hora, residente na cidade de Capela, deste Estado; Isaac Hora, residente em lugar incerto, e não sabido; José Faustino, residente no lugar Terra Vermelha, do Termo de Gararú, deste Estado, pai dos herdeiros netos, Antonio Hora, de 13 anos de idade, José Hora, com 12 anos de idade e Eutália Hora, com 15 anos de idade. Pelo presente Edital cito-os aos referidos herdeiros e o representante dos menores, para dentro do prazo acima referido a contar da data da publicação, virem a esta Pretoria de Canhoba, afim de dizerem sobre todos os termos do referido inventário, de acordo com o que dispõe o Código de Processo Civil. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente Edital que será afixado no lugar de costume e extraído-se duas cópias, sendo uma para ser publicado uma vez no "Diário Oficial" do Estado e outra para ser também publicada duas vezes no Jornal "A Defesa", Órgão que se edita na cidade de Propriá, deste Estado. Dado e passado nesta cidade de Canhoba, aos seis dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarente e nove. Eu, Eutímia Vieira Melo, Escrivã Substituta, que a datilografei, subscrevo e dou fé. Canhoba, 6 de Dezembro de 1949.

Canhoba, 6 Dezembro de 1949.

EUTIMIA VIEIRA MELO

Escrivã Substituta

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em acabamentos para sapateiros; Tamboqueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotográficos, Máquinas Fotográficas e Secção de Foto Amadores.

Revendedor da STANDARD Oil, Co. Of. Brasil - Queixo e Gazolina Oleo. Oilek para maquina de Costura a 3,00.

Endereço Teleg. VILGENIO

Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PROPRIÁ — SERGIPE

Porto da Folha Recepciona Condignamente D. FERNANDO GOMES

Foi numa tarde de sol escaldante que o nosso Antistite aportou a esta cidade em meio a uma multidão que se comprimia para oscular reverente e religiosamente o anel sagrado de S. Excia. Rvda.

Acompanhado do porto à cidade pelo pároco padre Gonçalo Lima, Prefeito, Antônio Gonçalves Dória, Deputado Hermeto Feitosa, Vereadores, autoridades outras e o povo em geral, estaciona S. Excia. Rvda. em frente a sede da Banda de Música local, para receber desta, uma homenagem especial, numa demonstração espontânea de cavalheirismo e bondade dos que a compõem, tendo à frente o seu presidente Sr. Cicero Poderoso, após o que, fala o deputado Hermeto Feitosa que esterpeiza a sua satisfação em ser o intérprete do Executivo Municipal para fazer a entrega simbólica das chaves da Cidade, desincumbindo-se galhardamente desta missão, S. Excia. conclue sua peça oratória com vibrante saudação e augúrio de boa estada nesta hospitaleira terra sertaneja, ao Príncipe da Igreja em Sergipe.

Segue-se com a palavra o agente de estatística Municipal em Gararú, Sr. José Magno que fez uma bela alocução cheia de conceitos fundamentados na doutrina Cristã, cujos oradores foram muito aplaudidos. S. Excia. já sob o pálio sagrado, dirige-se à Igreja Matriz, onde depois de agradecer as manifestações recebidas das autoridades e do povo, lança a bênção pastoral como início daqueles santos dias de fervor e religiosidade constituídos pela primeira visita Pastoral do 2.º Bispo de Aracajú.

Foram quatro dias de festa e verdadeira santificação, concluindo-se com a magestosa Procissão Eucarística que superou a todas quantas já se realizaram nesta imensurável Porto da Folha cristã e o sermão de S. Excia. Rvda. que discorreu eloquentemente sobre os dogmas da Igreja, terminado o ato houve uma coleta entre a grande multidão, de um óbulo em favor das obras das Vocações Sacerdotais. Estava finda a visita Pastoral e cumprida uma grande missão.

Que Deus tenha colhido frutos bem sazonados desta missão feita pelo seu representante em Sergipe são os votos que faz o povo de PORTO DA FOLHA.

Porto da Folha, 17—1—1950.

EXATORIA ESTADUAL DE PROPRIÁ

EDITAL N. 1

Imposto de Indústrias e Profissões sobre ambulantes e de pagamento prévio

De acordo com o Capítulo-III da 2.ª parte da Tabela n.º 6, aprovada pela Lei n.º 80, de 22 de Novembro de 1948, convidado todos os mercadores ambulantes a virem pagar os impostos a que estiverem sujeitos até o dia 31 do mês em curso.

Outrossim, ficam igualmente convidados a pagarem os impostos até o dia 29 de Fevereiro do corrente ano todas as pessoas que exercem indústrias, e profissões mediante licenças prévias, constante do Capítulo II da 2.ª parte da referida tabela.

Finalizados os prazos supra citados serão os impostos acrescidos das multas de 30% sobre os ambulantes e 50% sobre licenças prévias.

EDITAL N. 2

Taxa de registro e Fiscalização de Veículos

Convido todos os proprietários de automóveis, caminhões, autoônibus e bicicletas a virem pagar nesta Exatoria até o dia 31 do corrente mês, a TAXA DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO DE VEICULOS a que estiverem sujeitos, de conformidade com a Tabela n.º 9, da Lei n.º 137, de 28 de Outubro de 1949.

Propriá, 17 de Janeiro de 1950.

Durval Gonçalves Santos
Chefe da Exatoria

AMIGO ASSINANTE

Consiga mais uma assinatura para este jornal.

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6, 30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Batizados

Aos sábados às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 18 dias do mês de Janeiro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assunto de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — ENSINO GRATUITO PARA OS COMERCIÁRIOS DE PROPRIÁ.

No próximo mês de Fevereiro, na sede da Associação Comercial, serão abertas as matrículas para os alunos do — SENAC — «SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL», tendo início os cursos de: PORTUGUÊS — ARITMÉTICA — NOÇÕES COMERCIAIS E DACTILOGRAFIA, com aulas noturnas, no Edifício do Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Brito.

Propriá, 19 de Janeiro de 1950.

(A) A DIRETORIA

"A BRASILUZO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIÁ — SERGIPE

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Comes, 46

PROPRIÁ — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá — Sergipe

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Afinal se está realizando um grande aneio dos catolicos desta paróquia de S. Antonio...

A recepção carinhosa, vibrante de entusiasmo e de fé, feita a D. Fernando, foi a afirmação lídima do quanto na terra ribeirinha do S. Francisco...

A visita pastoral não é visita de turismo, não, é um passeio para distração, não, é o contacto da alma do bispo com a alma de seus filhos espirituais...

Na pregação e no confissão o católico encontrará o encorajamento para a luta, igualmente a alegria pelo esplendor da vitória que virá certamente.

O nosso Vigário a esta hora está com o coração repleto de alegria espiritual pelos resultados que se vão colhendo...

A esse movimento de fé e de trabalho associaram-se diversos colegas do Conego José Soares, vindos de várias paróquias da diocese.

Propriá está de parabens; o povo tem a alma em festa.

PEDRO EREMITA

Ano Santo e Justiça Social

vida e onômica sadia, que lhes permite assegurarem-se contra contingência de cada dia...

E o quadro social dos nossos dias apresenta muita riqueza e muita miséria, muita prepotência e muito opróbrio, muito orgulho e muita humilhação...

O Ano Santo é o de infusão de Caridade, e também o de Justiça. Ninguém abre o coração para uma sem o fazer concomitantemente para a outra.

liberdade nas mãos de um com. patriota. Acarietava portanto um reequilíbrio econômico e a volta à primitiva e equidosa distribuição dos bens...

Nem de outro modo celebravam os Hebreus o Ano Jubilar. A lei mosaica determinava para esse tempo extraordinário a volta da propriedade aos seus primitivos donos...

DIA 25—A's 5,15—Missa—Pregação por Frei Isaias O. C. A's 7 horas—Missa do Sr. Bispo—Comunhão Geral da Cruzada Eucarística e da Adoração Contínua.

DIA 26—A's 5,15—Missa—Pregação por Frei Isaias O. C. A's 7 horas—Missa do Sr. Bispo, Primeira Comunhão. A's 9,30—No Cine-Propriá—Pregação pelo Sr. Bispo para as Associações Religiosas.

DIA 27—A's 5,15—Missa—Pregação por Frei Isaias O. C. A's 7 horas—Missa do Sr. Bispo e Comunhão Geral das crianças. A's 9,30—No Cine-Propriá—Pregação pelo Exmo. Sr. Bispo para as Associações Religiosas.

DIA 28—A's 5,15—Missa—Pregação por Frei Isaias O. C. A's 7 horas—Missa do Exmo. Sr. Bispo—Comunhão Geral da Pia União e do Apostolado da Oração.

DIA 29—A's 5,15—Missa e Pregação. A's 6,30—Missa de Comunhão dos homens A's 7,30—Missa do Exmo. Sr. Bispo A's 9 horas—Missa das crianças.

BATIZADOS—Diariamente às 14 horas CONFISSÕES—De 8,30 às 9,30, e de 17 às 18 horas, diversos sacerdotes atenderão os fiéis...

TALÕES DE CRISMA—No Salão paroquial, antiga Brasiluzo, de 10,30 às 11,30 e de 14 às 15,20. EXPEEIENTE—Quem desejar tratar de algum negócio...

Hóspedes Distintos

Atendendo ao honros o convite que lhes fizera o nosso muito prezado pároco Cônego José Soares, aqui chegaram, há dois dias, os nossos distintos Conferreiros Cônegos José Germaniano Freitas e Serapião Machado...

Esses revmos Sacerdotes vieram auxiliar o Cônego Soares nos grandes trabalhos do Confessionario durante a Visita Pastoral.

FREI IZAIAS DE CIVITA-NOVA

Vindo a Propriá pregar o Retiro Espiritual das Irmãs do Colégio das Graças, com boa vontade se prontificou a auxiliar os trabalhos da Visita Pastoral, atendendo ao apelo que lhe dirigira o revmo. vigário.

liberdade nas mãos de um com. patriota. Acarietava portanto um reequilíbrio econômico e a volta à primitiva e equidosa distribuição dos bens...

ELIXIR DE NOGUEIRA O remédio que tem gerado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas: Feridas, Eczemas, Úlceras, Manchas, Dartros, Espinhas, Reumatismo, Escrófulas sifilíticas. SEMPRE O MESMO! SEMPRE O MELHOR! ELIXIR DE NOGUEIRA Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Vende-se

1 gerador «ASEA» suíço, corrente contínua 220 volts, 5 H P, 20 Amperes e 1400 rotações por minuto, com reostato. 1 motor «CHEVROLET» 4 cilindros, 20 H P. 1 gerador «PUISSANCE» corrente contínua 110 volts, 5 H P, 20 amperes e 1400 rotações por minuto com reostato. 1 motor «RENAULT» francês, 4 cilindros e 10 H P (danificado e sem funcionar. Tudo por Cr.\$16.000,00. CINE ODEON — PROPRIÁ

Nossa vida não se acaba com a morte

A nossa vida não se acaba com a morte; prossegue no Além e nós ignoramos os verdadeiros motivos e as finalidades de tudo o que nos sucede, de tudo o que nos proporciona um gozo ou uma dor. Não nos é dado determinar a essência mesma dos fatos. O que, num momento, nos causa prazer, bem pode ser que amanhã nos aflija e vice-versa. O que podemos afirmar é que tudo o que ocorre tem a sua razão de ser, razão que muitas vezes se nos conserva oculta, e que certos acidentes da vida que costumamos atribuir ao acaso e nos parecem insignificantes, não são fortuitos, não têm um fim em si mesmos. Tais acidentes a seu turno, se tornam causas de outros efeitos, cuja importância, não raro, nos escapa e que apreciamos de maneira errônea, porque não lhes chegamos a determinar as finalidades. Nossa vida não se acaba com a morte. N. M. P. Dezembro de 1949.

A Sociedade União Beneficente tem noiva

Teve lugar no dia 2 de Janeiro, precisamente pelas 20,30 horas, no salão de honra da Sociedade União Beneficente de Propriá, a posse da nova Diretoria, que regerá os seus destinos no período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1950, a qual ficou assim constituída: Révmo. Cônego José Curvelo Soares—Presidente; Sr. Manoel Nonato Lima—Vice-Presidente;

SOCIAIS

FIZERAM ANOS: Dia 15—O sr. Miguel Sobral membro da Diretoria da Associação Comercial de Propriá. 17—A garotinha Selene Maria, filha do sr. Antonio Gomes Sobrinho e Helena Rodrigues Melo. 18—A senhorita Christl Thamm, filha do casal Eduardo-Rosa Thamm. 22—O sr. Vicente Ferreira de Aragão, nosso prezado assinante. FARÃO ANOS 27—O garotinho Fernando, filho do sr. Antonio Fernando Campos e D. Ana Brandão Campos.

Nascimento

Acha-se enriquecido, desde o dia 18 do corrente, o lar do sr. Celso Vilas Boas, funcionário do B. do Brasil e de sua esposa D. Astréa Brito, com o nascimento de um robusto garoto, que receberá na Pia Batismal o nome de CARLOS AUGUSTO. Ao recém-nascido auguramos vossos de um risonho futuro, ao mesmo tempo em que felicitamos os seus pais.

Sr. Edgar Vieira Lima — 1.º Secretário; Sr. Gervásio Lisboa de Almeida — 2.º Secretário; Sr. Gileno José de Oliveira — 1.º Tesoureiro; Sr. Antonio Barbosa de Araujo — 2.º Tesoureiro; Sr. Dr. Jósias Ferreira Nunes — Orador; Sr. Pedro Freitas — Fiscal; Sr. João Nunes Filho — Fiscal; Sr. João Teixeira de Moraes — Fiscal; Sr. Aristoteles Gomes — Fiscal. Aos novos dirigentes vimos augurar os nossos melhores votos de feliz e próspera administração.

Campanha dos assinantes benfeitores

Cr.\$ 40,00 por ano. Atendendo à solicitação do nosso Diretor, já começam a surgir assinantes benfeitores para este jornal, que agora está sendo impresso em suas oficinas. E, de certo, com as graças de Deus, surgirão outros, cerrando fileiras em derredor daqueles que desejam dar a sua parcela de apoio, para a continuidade da marcha segura de seu jornal. ASSINANTES BENFEITORES: Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira, Sr. Cezario Dorea, D. Inéz Dorea Gonçalves, Sr. Artur Mello, Sr. Antonio Fernandes de Britto, Sr. Francisco Pereira, Sr. Pedro Freitas, D. Marocas Tavares, Sr. Virgilio Figueirêdo, Sr. José Britto Gonçalves, D. Francisca Britto, D. Amalia Britto Gonçalves, Academico Luiz Machado Tavares, Sr. Alvaro Sant'Ana.

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA Especialidade em pães - biscoitos - massas - finas - bolachas, etc. Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras DARCILENA Rua Cel Augusto Maynard SERGIPE